

Boiada
Almir Sater

[Intro] C

C
Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada
F
A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada
C
Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada
F
E sumiram lá na curva, na curva da vida, na curva da estrada
G7
E depois dali pra frente, não se tem notícias, não se sabe nada

C **Bb**
Nada que dissesse algo
F **C/F#**
De boi, de boiada, de peão de estrada
Eb **Bb**
Disse um viajante, história mal contada
C# **F/B** **Eb**
Ninguém viu, nem rastro, nem homem, nem nada

C
Isso foi há muito tempo, tempo em que a tropa ainda viajava
F
Com seus fardos e pelegos no rangeu do arreio ao romper da aurora
C
Tempos de estrelas cadentes, fogueiras ardentes, ao som da viola
F
Dias e meses fluindo, destino seguindo, e a gente indo embora
G7
Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história

C **Bb** **F**
E até hoje em dia quando junta a peãozada
C/F# **Eb**
Coisas assombradas, verdades juradas
Bb/C# **C#**
Dizem que sumiram, que não existiram
F/B
Ninguém sabe nada

C
Ele foi levando boi, um dia ele se foi no rastro da boiada
F
A poeira é como o tempo, um véu, uma bandeira, tropa viajada
G

Foram indo lentamente, calmos e serenos, lenta caminhada

F

Dias e meses seguindo, destino fluindo, e a gente indo embora

G7

Isso tudo aconteceu e o fato que se deu, faz parte da história

C

Bb

F

E até hoje em dia quando junta a peãozada

C/F#

Eb

Coisas assombradas, verdades juradas

Bb/C#

C#

Dizem que sumiram, que não existiram

F/B

Ninguém sabe nada